

Redação 02/08/2016 23:55

Combate à pirataria

Produtos de higiene pessoal, perfumaria e cosméticos figuram entre os principais itens comercializados de forma ilícita no Brasil

Recentemente duas operações de apreensão de produtos falsificados e contrabandeados resultaram na destruição de mais de 12 toneladas de cosméticos e perfumes apreendidos no comércio ilegal na cidade de São Paulo. Somente estes volumes correspondem a um prejuízo de mais de dois milhões de reais em produtos do setor.



Pensando nisso Abihpec (Associação Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos) e a Alfândega da Receita Federal de São Paulo firmam um convênio em busca da apreensão e destruição de produtos ilícitos do segmento.

De acordo com a associação a incidência representa um dos setores mais atingidos pela falsificação e contrabando de produtos e afirma “estar investindo recursos para que os itens apreendidos pela Receita Federal sejam continuamente destruídos”.

Segundo João Carlos Basilio, presidente executivo da entidade, além dos prejuízos para a economia do setor, a preocupação gira em torno do alerta para o consumidor e o próprio varejista sobre os malefícios que os produtos ilícitos podem causar à saúde da população.

Com a assinatura do convênio, a associação e a Receita Federal pretendem realizar cinco ações de apreensão e destruição até o final do ano. “Esta iniciativa irá garantir o descarte correto, respeitando as legislações de meio ambiente e a gestão sustentável das mercadorias apreendidas” disse Karen Yonamine Inspetora-Chefe Adjunta Alfândega da Receita Federal de São Paulo.

Notícias do dia



Cabotage

Porto-a-porto ou porta-a-porta?



Logística

Combate à pirataria



Logística

Solução customizada como diferencial

Tecnologia

Software cala gargalo silencioso vivenciado por laboratórios de impactos da entrada da China na OMC



Concessões e Licitações

Ministro
dos
Transportes
recebe
comitiva
de
Itajaí